

"LOUCURA É QUERER FAZER SEMPRE AS MESMAS COISAS DA MESMA FORMA E JULGAR QUE VAI OBTER RESULTADOS DIFERENTES."

Ao longo dos últimos anos, na qualidade de Delegado eleito pelos treinadores, tenho procurado dar o que julgo serem contributos positivos para alterar o estado da modalidade. Mesmo isolado nunca deixei de ser porta voz de muitos que pensam de forma semelhante.

"Ser oposição pode contribuir para o progresso das instituições e para o enriquecimento da modalidade.

O confronto de ideias é hoje apontado como algo decisivo no interior dos colectivos que se destacam pelo seu sucesso. E o facto de emergirem, em diferentes situações, agentes da modalidade com opiniões diferentes das da Direcção da Federação, deve ser entendido como o reconhecimento cabal que o basquetebol português possui condições para enfrentar todo e qualquer obstáculo que se lhe depare e não, como vai acontecendo aqui e ali, para os "identificar" sistematicamente como "inimigos", só porque se "atrevem" a manifestar-se contra a opinião "oficial". "

Por se manterem actuais deixo para o "Fórum Basquetebol Primeiro" algumas das preocupações por mim manifestadas nos últimos anos :



Mário Silva

Candidato às Eleições para Delegados à AG da FPB em representação dos treinadores.



Onde é que isto vai parar ?

Cada dia que passa temos mais uma noticia negativa para o basquetebol.

A crise do país não justifica tudo...

A tempo e horas poderiam ter sido reformulados TODOS os quadros competitivos de forma a responderem à nova situação que infelizmente todos vivemos. A opção foi assobiar para o lado e dar mais um salto em frente no escuro. Os resultados estão à vista e aguardamos pelos próximos episódios...



Mário Silva

Candidato às Eleições para Delegados à AG da FPB em representação dos treinadores.

Para memória futura...



Recebi a cópia da acta da Assembleia Geral da F.P.Basquetebol realizada em 27 Novembro de 2010.

Para memória futura aqui fica em síntese a minha intervenção :

"Mário Silva referiu que não está contra ninguém. Vai focar pontos que entende não estarem como

deviam:

Demografia Federada; diz que é pouco fiável porque não bate certo com a actividade. Deve haver problema de comunicação entre Associações e Federação porque os números não estão certos.



Mário Silva

Candidato às Eleições
para Delegados à AG da
FPB em representação dos
treinadores

AG da FPB



Fui eleito pelos Treinadores para a AG da FPB e sempre procuro participar nas referidas reuniões defendendo o que é o sentimento de muitos.

Aqui fica o resumo da minha intervenção última reunião:

"Mário Silva manifestou as suas preocupações e dos treinadores, que estão neste momento agravadas relativamente às que expressou no ano passado. A Festa e o Minibasquetebol são positivas mas o panorama da modalidade não é nada cor de rosa.

Entende que já devia ter sido feita reflexão profunda sobre os quadros

competitivos e lamenta e estranha a não presença das Associações de Jogadores.

Gostava de sair daqui com uma esperança e não só com a satisfação da Festa e do Minibasquetebol."

Relativamente à ausência dos outros treinadores eleitos não me surpreende minimamente...



Mário Silva

Candidato às Eleições para Delegados à AG da FPB em representação dos treinadores.

Na última AG da FPB tive oportunidade de abordar o tema das alterações aos quadros competitivos. Aqui fica parte da acta:

5. Finda a Ordem de Trabalhos, entrou-se no período de meia hora para discussão de outros pontos não especificados.

Mário Silva referiu-se à proposta de alteração dos quadros competitivos para pedir esclarecimentos sobre o papel da Assembleia Geral, dos treinadores e de outros intervenientes. Considera que os delegados devem interferir nessa decisão importante para o futuro do basquetebol.

O Professor **Manuel Fernandes**, referindo-se ao tema do quadro competitivo, lembrou que a proposta já tem praticamente um ano. Vem desde a Conferência do Calendário mas entendeu-se que o assunto devia ser discutido a todos os níveis, nomeadamente Associações e Directores Técnicos que são todos Treinadores, e que os delegados podem e devem participar nessas discussões. Lembrou que o regime jurídico que retira da AG o poder de decisão sobre o assunto não foi apoiado pela FPB e foi esse regime que deu ao Presidente o poder de decidir.

Miguel Pereira referiu-se ao assunto do quadro competitivo, informando que recebeu uma proposta da DTN e que está a preparar opinião para dar resposta.

O Dr. **Jorge Sarmento** lembrou que o regime jurídico dá mais poder à Direcção, o que não quer dizer que a AG não tenha nada a ver com estas alterações regulamentares. Sugeriu que as propostas sejam distribuídas a todos os delegados para recolha de sugestões, pois apesar de ter poder de decisão, a Direcção não pretende decidir sem ouvir ninguém.





Um problema de ética... Mário Barros

E já que se vai avançar com nomes para delegados, permitam-me, antes de mais, manifestar a minha opinião quanto ao perfil a apresentar, antes de se proceder às respectivas selecções.

Ambiciono que a minha classe recupere o estatuto de visionária e competência do passado e que, assim, os quatro delegados defendam a plenos pulmões os interesses dos treinadores na perspectiva de defesa global do basquetebol português.

Como tal, pelo dinamismo apresentado actualmente pela ANTB, parece-me haver espaço, junto desta nossa associação, que destas escolhas não façam parte eventuais assalariados da Federação, por via directa ou indirecta, casos dos directores técnicos, seleccionadores e outros.

Não entendam esta minha posição como pretendendo atingir os que nos representaram na última Assembleia Geral ou aqueles que, nestas condições, nos venham a representar. Trata-se, tão só, de uma questão de princípio ético.

Quero crer que no passado a eleição de DTR's apenas sucedeu por manifesta inactividade e incapacidade da nossa associação.

Mais, entendo que se os delegados escolhidos entrarem nos quadros federativos, por via directa ou indirecta, devem, desde logo, pedir a sua substituição na AG da FPB, ao abrigo do ponto 2 do art. 31.º do Regulamento Eleitoral.

Julgo que este é o caminho do fortalecimento da ANTB. Julgo que este é o caminho que deve ser trilhado pelo basquetebol português.



Mário Silva

Candidato às Eleições para Delegados à AG da FPB em representação dos treinadores.



Mário Silva

Candidato às Eleições para Delegados à AG da FPB em representação dos treinadores.

O papel de Delegado eleito pelos treinadores...

Nas AG da FPB não deixo de tentar cumprir o mandato para que fui eleito democraticamente pelos colegas treinadores, levando algumas das nossas preocupações. Junto resumo do que lá disse:

"Mário Silva começou por informar que leu as 176 páginas do documento e expôs de seguida um conjunto de comentários. Sobre os quadros considera que não têm um grande rigor, tendo referido alguns erros nos mesmos. Positiva a lista das selecções mas que seria fácil de completar com mais rigor. Sugeriu um quadro resumo das classificações das várias épocas, o que facilitaria as comparações do desempenho. Considerou necessário estabelecer objectivos (entre o 17º e o 20º) e defendeu a eliminação das referências elogiosas. Sobre o facto de em Lisboa haver cada vez mais miúdos a praticar, acha que é um fenómeno bom para estudar. Salientou como o minibasket ouve as críticas de uma forma construtiva e as utiliza para melhorar, e a necessidade de perceber

Formação de Quadros: Clinics foram positivos. Bom aproveitamento do Manuel Campos.

Captção e Fomento: diz-se que o número de inscritos diminuiu o que não é correcto porque os quadros não estão certos. Referiu a necessidade de criar escalão de sub-13 como algumas Associações já fizeram.

Mapa de Apoio ao Minibasket: sugeriu que se atribua verba superior aos clubes com minibasket.

Compal AIR: sugeriu que a Federação ajuste o projecto separando federados de não federados. Alertou para o que consta sobre o Desporto Escolar, que pode pôr em causa esta actividade.

Centros de treino: Pediu uma reavaliação dos centros de treino face ao custo que comportam e à dificuldade em integrar jovens, devido à alteração do estatuto de Alta Competição.

Referiu-se à necessidade de estabelecer objectivos para cada selecção, e ao quadro competitivo e a necessidade de fazer alterações que permitam aproveitar os talentos (exemplificou com o caso de Rubio que em Portugal ainda jogaria nos sub-18).

Promoção: gostava de ver maior visibilidade e projecção da modalidade".

Não querem ver...



Mário Silva

Candidato às Eleições para Delegados à AG da FPB
em representação dos treinadores

Era uma boa altura para repensar TUDO , mas temo que mais uma vez vamos ficar pelas alterações pontuais que nada resolvem. A realidade do Pais é o outra , e a crise ainda complica mais a situação. O regresso às competições Regionais de Seniores poderia ser uma boa solução nomeadamente para Associações como Lisboa. Quem ainda se lembra dos Regionais no Pavilhão da Ajuda , sempre a abarrotar de público ?

Um modelo semelhante ao que se disputa na Formação faz hoje sentido novamente. A fusão da CNB1 com a CNB2 não faz qualquer sentido.

Tenho defendido em local próprio (AG da FPB) algumas das ideias que estão contidas na maioria dos documentos , a saber entre outros:

- Reformular o Projecto do Compal Air. O contributo deste projecto para o basquetebol federado tem sido questionado . Somos da opinião que este projecto não traz nada para o basquetebol federado. Nem as Associações nem os seus clubes filiados ganham. O retorno para o federado é praticamente nulo.
- Criar um escalão pré-competitivo de Sub 13;
- Aproveitar os Campeonatos Nacionais, as Taças Nacionais e a experiência do Torneio Inter-Associações para aplicar o Modelo da CNB2 a todos os escalões, com a criação de uma 1ª e 2ª Divisão Nacional (esta última de inscrição livre) e Campeonatos Regionais, tendo sempre em conta a organização espacial, as regiões e sub-regiões geográficas, a densidade populacional, a rede rodoviária,